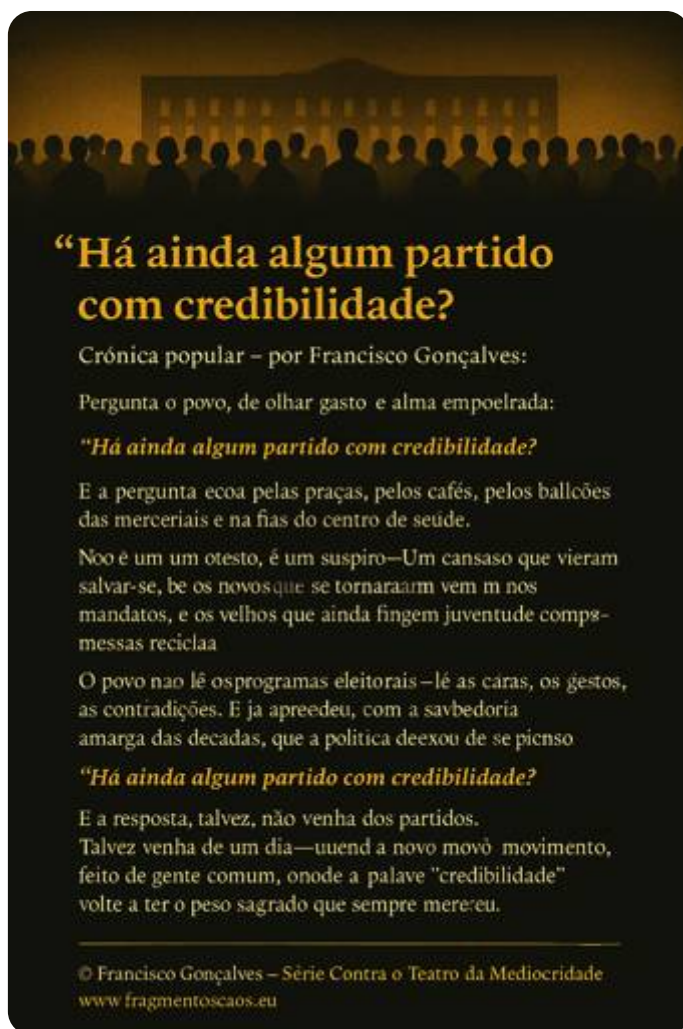




O povo simples interroga-se a cada novo acto eleitoral!

Publicado em 2025-10-22 17:42:47



“Há ainda algum partido com credibilidade?”

Crónica popular – por Francisco Gonçalves:

Pergunta o povo, de olhar gasto e alma empoelrada:

“Há ainda algum partido com credibilidade?”

E a pergunta ecoa pelas praças, pelos cafés, pelos balcões das mercearias e na fiação do centro de saúde.

Não é um um otimismo, é um suspiro—Um cansaço que vieram salvar-se, be os novos que se tornaram em nós mandatos, e os velhos que ainda fingem juventude compressas recicladas

O povo não lê os programas eleitorais—lé as caras, os gestos, as contradições. E já apreendeu, com a sabedoria amarga das décadas, que a política deixou de se picar

“Há ainda algum partido com credibilidade?”

E a resposta, talvez, não venha dos partidos.

Talvez venha de um dia—quando a novo movimento, feito de gente comum, onde a palavra “credibilidade” volte a ter o peso sagrado que sempre mereceu.



partido com credibilidade?”

Crónica popular – por Francisco Gonçalves

Pergunta o povo, de olhar gasto e alma empoeirada:

“Há ainda algum partido com credibilidade?”

E a pergunta ecoa pelas praças, pelos cafés, pelos
balcões das mercearias e nas filas do centro de saúde.
Não é um protesto, é um suspiro.

Um cansaço que já não grita — apenas observa, de
braços cruzados, o teatro da política com a mesma
expressão de quem vê um velho filme repetido mil
vezes.

O povo já viu tudo:
os salvadores que vieram salvar-se,
os moralistas apanhados com a mão no saco,
os novos que se tornaram velhos em dois mandatos,
e os velhos que ainda fingem juventude com
promessas recicladas.

O povo não lê os programas eleitorais — lê as
caras, os gestos, as contradições.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Por isso pergunta — com ironia triste, mas também com lucidez:

“Há ainda algum partido com credibilidade?”

E a resposta, talvez, não venha dos partidos.
Talvez venha de um lugar mais fundo, onde o povo ainda acredita em si mesmo —
onde a honestidade não precisa de siglas,
onde servir o país é mais importante do que o poder,
onde o amor pela verdade vale mais do que um cargo.

Enquanto isso, o povo observa, pensa e espera.
Porque sabe que um dia — talvez —
quando a mentira se esgotar,
nascerá um novo movimento, feito de gente comum,
onde a palavra “credibilidade” volte a ter o peso sagrado que sempre mereceu.

© Francisco Gonçalves — *Série Contra o Teatro da Mediocridade*

www.fragmentoscaos.eu

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.